

GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS EM COMUNIDADE RURAL NO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Mariá Pires Cunha Graciano Romano¹, Adonai Felipe Pereira de Lima Silva¹,
Rachel de Souza Maia¹, Jonas Otaviano Praça de Souza²

A necessidade de um melhor gerenciamento dos recursos hídricos nos ambientes semiáridos está cada dia mais clara, o que pode ser visto nos recentes anos de seca que o semiárido nordestino vem passando. Pensando nisto o presente projeto visa a integração do conhecimento acadêmico com o conhecimento popular de uma comunidade sertaneja rural, visando um melhor entendimento da gestão dos recursos hídricos da comunidade. Assim o core do trabalho é a elaboração de oficinas com comunidades rurais visando um debate em busca de uma melhor gestão dos recursos hídricos, bem como identificar problemas no volume captado de água, e soluções para resolve-los, no município de São João do Tigre, mesorregião da Borborema, microrregião do Cariri Ocidental, mais precisamente na fronteira com o estado de Pernambuco. A realização das oficinas encontra-se com o cronograma atrasado (no momento de escrita deste resumo) devido a impossibilidade do uso dos veículos do CCEN para atividades da graduação durante a greve docente, deveriam ter começado em outubro, estando marcadas para o início de novembro. Até o momento os extensionistas realizaram a leitura e levantamento de literatura técnica e acadêmica sobre a temática discutida, além de participarem de reuniões de discussão sobre o tema, e sobre as formas de abordagem do projeto. Também foram realizadas oficinas internas sobre as vivências dos membros da equipe na temática abordada. Outra atividade do projeto que teve o cronograma prejudicado pela greve docente foi a realização de oficinas entre os extensionistas e a comunidade acadêmica da UFPB, bem como a aplicação de questionários com os participantes, essa atividade também está marcada para o início de novembro. Foram levantados as características socioambientais do município, a partir da literatura e de sensoriamento remoto. Sua população em estimada para 2015 é de 4.432. O bioma predominante é a caatinga e o clima é Tropical semiárido, com chuvas de verão nos períodos entre novembro e abril e apresentando pluviosidade média anual de 431,8mm. Contudo no sudeste o município é dominado por serras que alcançam altitudes acima de 1000 metros, apresentando uma maior disponibilidade hídrica, sendo marcada pela Serra da Paula, e pela APA da Onça. Nessa parte do município a maior disponibilidade hídrica gera a possibilidade de um uso agrícola mais intensivo, como é o exemplo do povoado de Santa Maria, uma das comunidades trabalhadas. A partir de sensoriamento remoto observou-se a presença de pequenas barragens, sendo que os açudes médios são raros no município, além disso da presença de cisternas de telhado e de calçadão, como fontes de captação de água para as comunidades rurais do município. Ao mesmo tempo próximo das comunidades estudadas identificou-se vários trechos fluviais nos quais apresenta a possibilidade de

1. Aluna do curso de Geografia, bolsista, mariapcgr@outlook.com; Aluno do curso de Geografia, bolsista, ad.felipelima@hotmail.com; Aluna do curso de Geografia, colaboradora, rachelufpb@hotmail.com 2. Orientador, CCEN, jonasgeoufpe@yahoo.com.br

existência de aquíferos aluviais. Apesar dos atrasos no cronograma devido a greve, os resultados obtidos até agora demonstram situações hídricas distintas no município, o que é refletido nos usos da terra. Diante disto as abordagens das oficinas terão especificidades para cada área diferente, e espera a partir disso aproximar a discussão com as comunidades.

Palavras-Chave: Gestão de Recursos Hídricos, Semiárido, Estilos Fluviais, Aquífero aluvial.